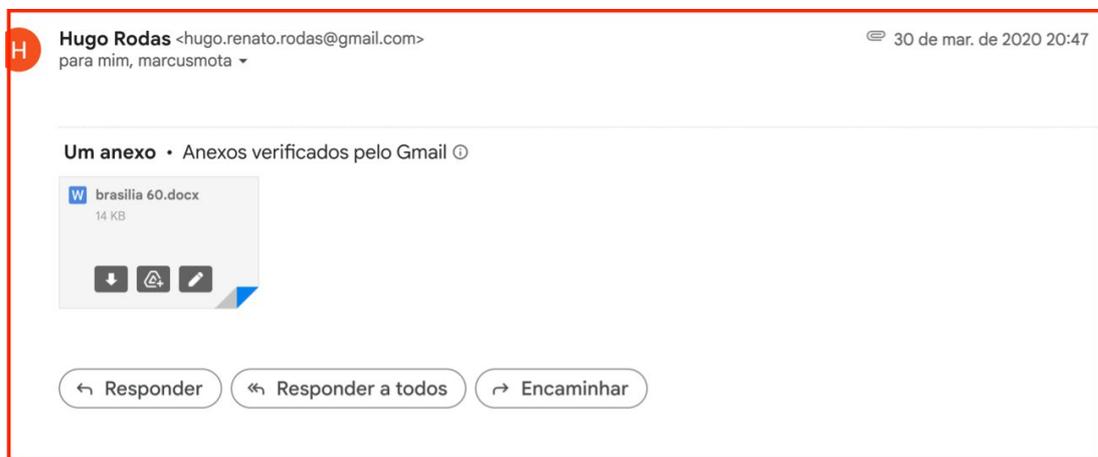


Huguianas

Brasília 60¹

Hugo Rodas
Universidade de Brasília



1 NE. Este poema Hugo Rodas (1939-2022) me enviou por email em 30/03/2020. Pensava em uma possível publicação na *Revista Dramaturgias*. Agora se concretiza. Intercruzam-se as celebrações do aniversário de Brasília com as vicissitudes do então governo ultraconservador e seus seguidores anti-ciência. Hugo veio morar em Brasília em 1975, chegando aqui na data de seu aniversário, em 27 de maio. É cidadão honorário de Brasília. V. <https://www.cultura.df.gov.br/hugo-rodas-batiza-o-teatro-galpao/>

Te conheci menina exuberante nos teus quinze anos
Quando na tua pele vermelha se desenhava uma esperança
Cresci com ela na crença fiel de um mundo novo
Tive as mãos atadas, logo soltas, hoje atadas novamente
Mas no teu horizonte aberto, a minha cabeça sem tampa
Grita por justiça na certeza que não foste compreendida
Que não foste respeitada no teu sonho mais sagrado
E danço por teus eixos a liberdade que o espaço me provoca
E bato meu tambor no meio da toda a peste
Que em teus sessenta te rodeia
E canto a céu aberto por mim, por ti
Um canto que está na boca
De um povo que te ama
E que grita nas tuas varandas
Que a terra não é plana
E teu sonho é redondo
Te amo mãe querida
E em teu colo
Descansa meu sorriso